

Executivo da Volkswagen detido nos EUA por caso de manipulação de emissões

9 de Janeiro, 2017

Um alto executivo da Volkswagen foi detido pelas autoridades norte-americanas no âmbito do escândalo de manipulação de emissões poluentes, avança hoje o jornal The New York Times.

Segundo refere a agência Lusa, o diário, que cita duas fontes, identificou o detido como Oliver Schmidt, responsável pela conformidade das regulações da empresa entre 2014 e março de 2015. Schmidt é o primeiro detido pelo caso que afetou cerca de 600 mil automóveis nos Estados Unidos.

A Volkswagen admitiu que os seus motores a diesel de dois e três litros tinham sido manipulados para ocultar as verdadeiras emissões de óxido de azoto, um produto considerado cancerígeno pelas autoridades de saúde.

A empresa alemã chegou a um acordo para indemnizar nos Estados Unidos dois proprietários dos quase 500 mil veículos com motores a diesel de dois litros vendidos no país, bem como as autoridades norte-americanas.

Segundo o acordo, a Volkswagen será obrigada a desembolsar cerca de 15.000 milhões de dólares. A empresa também está perto de chegar a um acordo para compensar cerca de 85 mil proprietários de veículos com motores a diesel de três litros que existem nos Estados Unidos.